

PORTO & MAR

TES planeja ampliar número de funcionários

Terminal Exportador de Santos está sendo revitalizado. Investimento chega a R\$ 400 mi

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

O Terminal Exportador de Santos (TES), que fica na Ponta da Praia, na Margem Direita do Porto de Santos, planeja aumentar em 10% seu quadro de funcionários fixos. As obras de revitalização e ampliação da instalação portuária devem ser concluídas em 2023, com investimentos que vão chegar a R\$ 400 milhões.

O empreendimento é uma joint venture dos grupos Louis Dreyfus Company (LDC) e Cargill Agrícola. Hoje, o TES conta com aproximadamente 220 colaboradores diretos, que atuam com foco na operação portuária.

“Quando a obra estiver em uma fase de conclusão, com os equipamentos instalados, a gente deve contratar entre 15 e 20 pessoas, mais ou menos 10% do quadro atual. Eu tenho um momento de obra, em que eu contratei 400 pessoas. Quando a obra for entregue, eu vou contratar mais pessoas para a operação, que são empregos definitivos que a gente vai efe-



Diretores do Grupo Tribuna e da ACS conheceram as obras de ampliação do terminal portuário

tivar”, afirmou o gerente geral de portos do TES, Régis Prunzel.

O executivo explica que cerca de dez pessoas devem ser contratadas no ano que vem. Os trabalhadores serão contratados e treinados para operação de equipamentos que ainda serão entregues.

A reformulação do TES foi conhecida por diretores do Grupo Tribuna e da Associação Comercial de Santos (ACS), que foram convidados para conhecer a obra por Prunzel.

Com as novas instalações, será possível ampliar as atuais 2,5 milhões de toneladas de grãos operadas anualmente. A ideia é que o volume cresça 80%, atingindo a marca de 4,5 milhões de toneladas.

OPERAÇÃO

80

por cento

é o aumento previsto na capacidade de movimentação do terminal, com a conclusão das obras

“Eram três armazéns antigos e o contrato de licitação previa que nós tínhamos que aumentar a capacidade de armazenagem. Para isso, a gente precisou construir tudo novo. Nós vamos manter um armazém dos antigos, obviamente, vamos revitalizá-

lo, essa é uma etapa de 2022 ou 2023. O restante, vamos construir tudo novo”, explicou o executivo.

Entre os serviços que serão executados no terminal, está a implantação de uma moega ferroviária, prevista para estar pronta em junho do próximo ano. A ideia, segundo Prunzel, é aumentar a capacidade de descarga da instalação.

“É um equipamento novo. Eu tenho uma moega limitada e essa vai ter capacidade de descarregar mais vagões ao mesmo tempo. As ferrovias fizeram investimentos e cada vez a gente vê vagões de maior porte, transportando mais cargas ao mesmo tempo. Só que eu preciso ter uma estrutura de des-



TES ganhará conjunto de 11 silos para armazenar grãos e farelos

carga que comporte isso”, explicou Prunzel.

O TES ainda pretende entregar, até 2023, um conjunto de 11 silos para a armazenagem de grãos e farelos. Três são maiores e vão otimizar o espaço de armazenagem do terminal.

“Como o espaço é restrito e o volume que precisamos atender de armazenagem é grande, a gente precisou verticalizar. Estamos construindo silos, uma tecnologia que já existe, no interior. Temos no Porto em outros terminais. Mas para a operação de farelo é a primeira vez que a gente está fazendo”, destacou o gerente de portos.

MEIO AMBIENTE

A preocupação com o meio ambiente é um dos princi-

pais pontos do projeto do terminal. “Eu tenho um compromisso sério não só com a gente mas com quem está em volta. Eu também não posso ficar soltando (material) particulado. Um dos grandes desafios é construir uma revitalização que atenda os compromissos ambientais”, assegurou Régis Prunzel.

Para isso, serão instalados dois equipamentos carregadores de embarcações. “São três fixos. Eu consigo enclausurar todas as correias. O que mexe é o bico de cada carregador, ele que articula. Ele é retrátil, alcança todos os porões. E o resultado é muito bom para a operação e para o meio ambiente”, afirmou Prunzel.

FOTOS CARLOS NOGUEIRA